

Força, resiliência e preocupações da indústria calçadista

Juliana Nunes

juliana.nunes@gruposinos.com.br

A abertura do encontro do cluster calçadista ocorreu no início da tarde no primeiro dia de BFSHOW (18), com a presença do ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC), Márcio Elias Rosa. O evento promovido pela Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados) e organizado pela NürnbergMesse Brasil também foi palco para várias discussões ligadas à economia e ao mercado.

A força e a resiliência da indústria calçadista foram destacadas pelo presidente-executivo da Abicalçados, Haroldo Ferreira. “A economia global passou por transformações, a dinâmica de consumo mudou, o comércio eletrônico ampliou fronteiras, a concorrência internacional se intensificou e os mercados estão cada vez mais desafiadores. Mas a indústria calçadista segue

mostrando sua capacidade de adaptação, criatividade e competitividade. Como respondemos aos desafios? Investimos em design, tecnologias, sustentabilidade, produtividade e valor agregado. A feira é a demonstração concreta desta evolução”, diz Ferreira.

O dirigente também ressaltou a importância da parceria estratégica com a ApexBrasil e Sebrae. “São instituições fundamentais para ampliar a competitividade, promover exportações e apoiar o desenvolvimento, em especial das micro e pequenas empresas que fazem parte da força de nossa indústria.”

Trabalho

As lideranças aproveitaram o momento para falar sobre as principais preocupações do setor e da indústria em geral, como o fim da escala 6X1. Para o presidente da Frente Parlamentar Mista do Couro e do Calçado no Congresso



Ministro Márcio Elias na abertura da BFSHOW

Nacional, deputado federal Lucas Redecker, a alteração deve trazer reflexos na vida de quem empreende e na de quem trabalha. “Teremos a necessidade de diminuição da produtividade mantendo o seu custo. É isso que estamos tentando debater em Brasília, alternativas de compensação, que, com esta redução, que não tenho dúvida de que será aprovada, se fazem necessárias. Se não tivermos, acredito que haverá aumento no desemprego e repasse do custo de produção ao consumidor final”, diz Redecker.



“Taxa das blusinhas” e antidumping

Sobre o fim da “taxa das blusinhas”, o ministro afirmou que sempre foi favorável, mas que o governo chegou à conclusão da extinção e “decisão tomada tem que ser executada”. Para mitigar os efeitos, outras ações são discutidas. “Já fui instigado pelo Haroldo (Ferreira) e estamos discutindo medidas como a licença não-automática, o fortalecimento da defesa comercial, do antidumping. E vamos continuar na linha que o presidente vem defendendo com novos acordos e diálogos.”

+ Debate no Congresso e desoneração da folha

Uma das alternativas levantadas pelo setor, em meio ao debate do fim da escala 6x1, é a volta da desoneração da folha de pagamento. Em sua fala, o ministro reforçou que todo o debate será feito no Congresso e que o resultado será o “melhor possível”. “É na arena, no Congresso, que vamos discutir. Analisar se precisa ter regra de transição ou não. Em 1987, 1988, a ala política mais conservadora queria estabelecer 44 horas semanais de trabalho na Constituição. Já a ala mais progressista, diria que hoje seria a mais esquerdista, queria uma vírgula, uma negociação. Garanto a vocês que vou levar tudo o que ouvi aqui hoje (18) ao presidente Lula”, informou.



Grande movimento no primeiro dia da feira em São Paulo

BRDE Labs prorroga inscrição

Empreendedores de toda a região Sul do País interessados em participar do BRDE Labs RS 2026 ganharam um prazo extra para a inscrição. Agora, as startups em fase de operação e tração têm até o dia 22 de maio para buscar uma vaga na 7ª edição do programa do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), que tem, novamente, a parceria da Feevale, por meio do Feevale Techpark. Neste ano, serão distribuídos um total de R\$ 261 mil entre as finalistas. As inscrições devem ser feitas nos sites conteudo.feevale.br/brde-labs e www.brde-labs.com.br.

Recuperação de créditos tributários

A Secretaria da Fazenda de São Leopoldo iniciou em maio nova etapa de ações de recuperação de créditos tributários relacionados a dívidas de ISSQN por empresas optantes pelo Simples Nacional, regime tributário simplificado para micro e pequenas empresas.

Segundo a Prefeitura, que está oferecendo redução de juros e multa, nesta primeira fase, 4.400 contribuintes estão sendo alcançados pelas ações fiscais, envolvendo débitos do tributo que superam R\$ 6,5 milhões devidos ao município. A adesão pode ser feita até o dia 30 de julho.

Indicadores econômicos

INPC (IBGE mensal)	
Fechamento em abril	0,81%
Acumulado no ano	2,70%
Acumulado em 12 meses	4,11%
IGP-M (FGV mensal)	
Fechamento em abril	2,73%
Acumulado no ano	2,93%
Acumulado em 12 meses	0,61%
IPCA (IBGE mensal)	
Fechamento em abril	0,67%
Acumulado no ano	2,60%
Acumulado em 12 meses	4,39%

Câmbio (R\$)

Moeda	Compra	Venda
Dólar comercial	R\$ 4,997	R\$ 4,998
Dólar turismo	R\$ 5,027	R\$ 5,207
Euro	R\$ 5,823	R\$ 5,824

Valores referência (R\$)

	Valor atual
Mínimo nacional	R\$ 1.621,00
Mínimo regional - 1	R\$ 1.789,04
Mínimo regional - 2	R\$ 1.830,23
Mínimo regional - 3	R\$ 1.871,75
Mínimo regional - 4	R\$ 1.945,67
Mínimo regional - 5	R\$ 2.267,21
UPF-RS (fiscal/annual)	R\$ 28,3264
Taxa Selic anual	14,5%
TJLP (2º trimestre 2026)	9,13% a.a.
CDI (abril)	14,65% a.a.

Imposto de Renda

IR na Fonte	Aliquota (%)	Parcela a deduzir (R\$)
Base de cálculo (R\$)		
Até 2.259,20	isento	0,00
De 2.259,21 até 2.826,65	7,50	169,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15,00	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,50	662,77
Acima de 4.664,68	27,50	896,00

Deduções: R\$ 189,59 por dependente/mês (R\$ 2.275,08 ao ano); R\$ 1.903,98 por aposentadoria após 65 anos. Dedução por pensão alimentícia.

A partir de 2026, salários até R\$ 5.000/mês são isentos.

De R\$ 5.000,01 a R\$ 7.350, o imposto calculado pela tabela sofre redução, por meio do redutor:

R\$ 978,62 - (0,133145 x rendimento tributável mensal).

Acima de R\$ 7.350, não há redutor e vale a tributação normal.

Poupança (%)

Data	Velha	Nova
19/05	0,6388	0,6388
20/05	0,6695	0,6695
21/05	0,6695	0,6695
22/05	0,6715	0,6715

Confie sua visão em quem é excelente em cuidar

A maior rede de oftalmologia do Rio Grande do Sul



Consultas, exames e procedimentos:
convênios e particulares

Agende sua consulta:
www.saopietro.com.br | ☎ (51) 3135-4444

